

# 2º VESTIBULAR UEM 2003

## *REDAÇÃO*

- Os textos ou excertos apresentados servem de apoio para a produção da sua redação.
- Escolha apenas uma das opções oferecidas e coloque o respectivo número no quadrado do canto superior direito da folha VERSÃO DEFINITIVA.
- Cada opção traz orientações próprias, que devem ser observadas para a elaboração de sua redação.



UEM

Comissão Central do Vestibular Unificado

# OPÇÃO 1

"Um gesto de amor faz alguém sorrir  
Só o doador faz a vida prosseguir  
Basta se conscientizar  
A família querer aceitar  
Pro sonho se realizar  
Vem fazer o bem sem olhar a quem  
Com a mocidade doar o coração"

Esses versos fazem parte do samba-enredo da escola Mocidade Independente de Padre Miguel, do Rio de Janeiro, que, no Carnaval 2003, abordou o tema **a doação de órgãos humanos, no Brasil**. A partir dessa temática, redija um texto DISSERTATIVO. Você pode apoiar-se nas informações contidas nos excertos aqui destacados, desde que as explique e as justifique com exemplos.

- ✓ "As doações, que, em 1997, chegaram a quase quatro mil, dobraram em 2002, atingindo um número de 8.031. Isso nos leva, em números absolutos, a um importantíssimo segundo lugar no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. Se isso é muito bom, ainda não é o suficiente, pois, na fila de espera por um precioso órgão, estão cerca de 50 mil brasileiros."  
(Hélio Campos Melo, *Istoé*, 26/02/2003, p. 19.)
- ✓ "(...) de acordo com o médico Luiz Augusto Pereira, coordenador da Central de Transplantes de São Paulo, em nenhum lugar do mundo há doação suficiente."  
(Eliane Lobato *et al.* De uma vida à outra, *Istoé*, 26/02/2003, p.46.)
- ✓ "No dia 4 de fevereiro de 1997 foi sancionada a lei n.º 9.434/97, que entrou em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1998. A lei dispõe sobre a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplantes e tratamentos, conhecida como 'lei da doação presumida'. Determina que a expressão 'não doador' deverá ser impressa na carteira de identidade ou na carteira de habilitação dos cidadãos que optarem pela não doação dos órgãos."  
(Fagundes-Pereira, W. J. *et al.* Transplante de órgãos e a nova lei de doação. *Revista Brasileira de Medicina*, vol. 57, n.º 9, 1051-1053, setembro de 2000.)
- ✓ "A lei 9434/97 (...) foi revogada em 2001. Isso porque, em vez de ajudar, a lei só atrapalhou. Muita gente acreditou no absurdo mito de que seria mal atendida em caso de emergência só para ter seus órgãos retirados e carimbou o "não doador".  
(Eliane Lobato *et al.* De uma vida à outra, *Istoé*, 26/02/2003, p.46.)
- ✓ "Falar em doação de órgãos no Brasil é referir-se à fila dos transplantes que, por ironia, acabou se tornando a 'fila da morte', pois nem sempre quem nela se cadastra consegue seu intento: um órgão."  
(Pedro Fernando Bendassoli. Doação de órgãos: meu corpo, minha sociedade. *Psicologia: reflexão e crítica*, Porto Alegre, vol. 11, n.º 1, 71-92, 1998.)

# OPÇÃO 2

"Adir, 13 anos, paranaense (...) a mãe, Elisa, 39 anos. Ambos esperam uma mensagem que trará vida nova ao jovem: a doação de um coração."

(Istoé, n.º 1743, 26 de fevereiro de 2003, p.45.)

O excerto acima transcrito apresenta elementos que permitem a elaboração de uma narrativa:

- a) o narrador: terceira pessoa;
- b) as personagens: Adir e Elisa;
- c) a expectativa das personagens: **a doação de um coração.**

Valendo-se desses elementos da narrativa, podendo inserir outros, e a partir da expectativa das personagens, redija um texto NARRATIVO, em que ocorra(m) conflito(s) no percurso da concretização da expectativa, bem como desfecho para os fatos apresentados.